

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL  
FACULDADE DE DIREITO  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CRIMINAIS  
MESTRADO EM CIÊNCIAS CRIMINAIS

ANGELA CORRÊA TRENTIN

ADOLESCENTES EM CONFLITO COM A LEI E A FAMÍLIA:  
UM ESTUDO INTERDISCIPLINAR

Porto Alegre

2012

ANGELA CORRÊA TRENTIN

Adolescentes em conflito com a lei e a família:  
um estudo interdisciplinar

Dissertação apresentada como  
requisito parcial para obtenção do  
título de mestre, pelo Programa de  
Pós-Graduação em Ciências  
Criminais, da Pontifícia Universidade  
Católica do Rio Grande do Sul.

Orientador: Dr. Alfredo Cataldo

Neto

Porto Alegre

2012

ANGELA CORRÊA TRENTIN

Adolescentes em conflito com a lei e a família:  
um estudo interdisciplinar

Dissertação apresentada como  
requisito parcial para obtenção do  
título de mestre, pelo Programa de  
Pós-Graduação em Ciências  
Criminais, da Pontifícia Universidade  
Católica do Rio Grande do Sul.

Aprovado em \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2012

COMISSÃO EXAMINADORA

---

Prof. Dr. Alfredo Cataldo Neto – PUCRS

---

Prof. Dr. Paulo Vinícius S. de Souza– PUCRS

---

Prof. Dr. Marli M. M. da Costa – UNISC

Aos meus pais,  
alicerces da minha  
vida.

## AGRADECIMENTOS

Primeiramente, gostaria de agradecer aos meus pais, Egelmar Carlos Trentin e Sandra Mara Corrêa Trentin, as pessoas mais importantes da minha vida. Foram dois anos distanciada de vocês, mas sem conseguir ficar um dia sem ouvir suas palavras consoladoras e amorosas. Obrigado também pela compreensão no decorrer dessa caminhada. Pai, muito obrigado pelo incentivo aos meus estudos e pelo amor e carinho durante toda minha vida. Você é um exemplo de força e superação. Amo muito você! Mãe, agradeço por ser minha melhor amiga, pelas palavras de carinho e otimismo, mostrando sempre sua confiança em meu potencial. Obrigado por acreditar em mim, eu a amo muito!

À minha querida avó, Cecília Bem Corrêa, a quem peço desculpas pela minha ausência e agradeço pelo amor sempre demonstrado por mim. “Vó”, eu a amo.

Às minhas primas, Fabíola, Larissa e Vitória pela ajuda, apoio e carinho. Obrigada por tudo que vivemos juntas!

Aos meus amigos e amigas de Passo Fundo-RS, pela compreensão da minha ausência e pelo incentivo, em especial à Carolina Dutra, Caroline Koche, Fabiana Guedes, Mariana Biazzi, Natália Benvegnú e Paulo Borba.

Aos amigos conquistados durante essa caminhada no Mestrado em Ciências Criminais, Angelo Rafael Neves Xavier, Érica Santoro Lins Ferraz, Filipe Dall’Agnol, Giovana Mazzarolo Foppa e Sandro Frohlich. Érica, obrigado pelas conversas e momentos de descontração tão necessários nessa etapa. Giovana, agradeço por toda ajuda, palavras amigas e por estar sempre presente; certamente a sua amizade foi uma das melhores coisas que conquistei nessa etapa da minha vida.

À Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul e, em especial, ao meu orientador, professor Dr. Alfredo Cataldo Neto, pelos encontros semanais, auxílio e ajuda para a realização deste trabalho.

Ao Centro de Atendimento Socioeducativo de Passo Fundo-RS pela oportunidade para realização desta pesquisa, especialmente à acolhida dos psicólogos da instituição.

Agradeço, enfim, a todos que colaboraram de alguma maneira à realização deste trabalho e ao término de mais essa etapa da minha vida.

"Bom dia." disse a raposa.  
"Bom dia." respondeu educadamente o Pequeno Príncipe.  
"Quem és tu? És tão bonita de se olhar."  
"Eu sou uma raposa.", disse a raposa.  
"Vem brincar comigo.", propôs o Pequeno Príncipe.  
"Eu estou tão triste."  
"Não posso brincar contigo.", disse a raposa.  
"Eu não estou cativada."  
"O que significada isso? cativar?"  
"É uma coisa que as pessoas frequentemente negligenciam.", disse a raposa.  
"Significa criar laços."

O pequeno príncipe  
(Antoine de Saint-Exupeéry)

## RESUMO

A presente dissertação tem como objetivo analisar até que ponto a instituição familiar é um fator de importante contribuição para entender e prevenir a criminalidade juvenil brasileira e quais as consequências de uma família omissa de suas funções parentais no desenvolvimento biopsicossocial dos adolescentes em conflito com a lei. A investigação está baseada na coleta e na análise dos dados obtidos na pesquisa realizada durante o mês de setembro de 2011 com os prontuários dos 54 adolescentes que cumprem medida socioeducativa de internação no Centro de Atendimento Socioeducativo de Passo Fundo (CASE-PF). Com base na pesquisa pode-se afirmar que os adolescentes internados praticaram o ato infracional com 17 anos de idade, possuem baixa escolaridade, têm amigos envolvidos em atos infracionais e cumprem medida de internação por furto ou roubo com o objetivo de obter dinheiro para sustentar o vício em drogas, principalmente em crack. Por meio da análise das famílias desses adolescentes, a pesquisa demonstrou conturbadas relações familiares: pais omissos de suas funções, com baixa escolaridade, envolvidos em crimes, usuários de substâncias psicoativas e agressivos. Os adolescentes internados não tiveram a participação ativa do pai no desenvolvimento biopsicossocial e conviveram em ambiente familiar deficiente, em que não se vivenciaram noções de limites em razão da ausência da figura paterna. Dessa forma, se não exerce suas funções parentais, a família propicia desenvolvimento biopsicossocial precário, o que pode se acentuar pelas falhas das demais instituições sociais, prejudicando a formação da personalidade dos adolescentes e facilitando os comportamentos antissociais. A instituição familiar organiza a transmissão de valores, através do afeto e da imposição de limites, entretanto, essa transmissão fracassa nos adolescentes em conflito com a lei.

**Palavras-chave:** Adolescente. Ato infracional. Criminologia e controle social. Desenvolvimento. Família. Medida socioeducativa de internação.

## ABSTRACT

This thesis aims to analyze the extent to which the family institution is an important factor contributing to understand and to prevent the youth crime in Brazil and what are the consequences of a missing family towards its parental duties in the biopsychosocial development of young people in conflict with the law. This research is based on the collection and analysis of data obtained in the survey conducted during the month of September, 2011, with the charts of 54 adolescents that are sentenced to social hospitalization in the Centro de Atendimento Socioeducativo de Passo Fundo (CASE-PF). Based on the research, it can be said that the detainees have practiced out of law actions when they were 17 years old, that they have low education, that they have friends who have committed illegal acts and that they are detainees due to theft or robbery. All of this, according to this research, has been doing due to the necessity of sustaining their state of drug addiction, especially crack. Through analysis of the families of these adolescents, this paper has shown troubled family relationships: parents missing their functions, with low education, involved in crimes, users of psychoactive substances and aggressive people. The juvenile detainees did not have active participation of their father in their biopsychosocial development and live in deficient households, in which they have not experienced notions of boundaries (limits) due to the non-presence of this (father) figure. Thus, if a family does not practice its parental functions, it provides a poor biopsychosocial development, which may be intensified by the failure of other social institutions that do not succeed in their tasks, making the formation of personality of such a group even worse and making it easier for anti-social behaviors take place. The family institution organizes the transmission of cultural values by means of affections and by the imposition of boundaries. Though, this transmission fails regarding adolescents which are in conflict with the law.

**Keywords:** Adolescent. Illegal act. Criminality. Development. Family. Social hospitalization.

## **LISTA DE SIGLAS**

CASE-PF – Centro de Atendimento Socioeducativo de Passo Fundo

CASEF – Centro de Atendimento Socioeducativo Feminino

CEP – Comitê de Ética em Pesquisa

CF – Constituição Federal

CNAS – Conselho Nacional de Assistência Social

CONANDA – Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente

CPB – Código Penal Brasileiro

ECA – Estatuto da Criança e do Adolescente

E.F. – Ensino Fundamental

FASE – Fundação de Atendimento Socioeducativo

IPEA – Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada

SAM – Serviço de Assistência aos Menores

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO</b> .....	13
<b>2 AS RELAÇÕES FAMILIARES E A ADOLESCÊNCIA</b> .....	16
<b>2.1 Análise histórica da infância e da família</b> .....	16
<b>2.2 A família</b> .....	20
2.2.1 O lado obscuro da família.....	24
2.2.2 Função materna .....	27
2.2.3 Função paterna .....	29
<b>2.3 A adolescência</b> .....	32
2.3.1 O desenvolvimento biopsicossocial.....	33
<b>2.4 As relações familiares e os adolescentes em conflito com a lei</b> .....	37
<b>3 O DIREITO PENAL JUVENIL</b> .....	43
<b>3.1 O caminho percorrido pelo direito penal juvenil</b> .....	43
<b>3.2 A criminalidade juvenil</b> .....	49
<b>3.3 Ato infracional e (in) imputabilidade penal</b> .....	53
<b>3.4. As medidas socioeducativas</b> .....	57
<b>4 O CAMINHO PERCORRIDO</b> .....	63
<b>4.1 Objetivos</b> .....	63
4.1.1 Objetivo geral .....	63
4.1.2 Objetivos específicos.....	63
<b>4.2 Hipóteses</b> .....	64
<b>4.3 Metodologia</b> .....	64
4.3.1 Método de Investigação .....	66
4.3.2 Método de procedimento.....	67
<b>4.4 Técnicas</b> .....	67
4.4.1 Os sujeitos da pesquisa .....	67
4.4.2 Técnicas da pesquisa.....	68
4.4.3 A coleta de dados.....	68
4.4.4 Ética da pesquisa .....	69
<b>5 RESULTADOS E DISCUSSÃO</b> .....	70
<b>5.1 Idade, escolaridade e estado civil do adolescente em conflito com a lei</b> ....	70
<b>5.2 Uso de drogas, ato infracional e sua motivação e reingresso</b> .....	74
<b>5.3 Análise das famílias dos adolescentes em conflito com a lei</b> .....	80

<b>5.3 O perfil do adolescente em conflito com a lei e as relações familiares .....</b>	<b>91</b>
<b>6 CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>96</b>
<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>99</b>
<b>APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO A SER RESPONDIDO COM BASE NOS PRONTUÁRIOS DOS ADOLESCENTES INTERNADOS NO CENTRO DE ATENDIMENTO SOCIOEDUCATIVO DE PASSO FUNDO .....</b>	<b>104</b>
<b>ANEXO A .....</b>	<b>107</b>

## 1 INTRODUÇÃO

O clamor popular e a mídia explanam o crescimento do delito juvenil e a discussão sobre a violência sempre entra em pauta quando crimes são barbaramente cometidos por crianças e adolescentes. Esse clamor demonstra a necessidade de pesquisar e entender a instituição familiar, em razão de ser um instituto importante no desenvolvimento biopsicossocial e na formação da personalidade do indivíduo.

Em razão da importância do assunto e do grande interesse da população em discutir a questão da criminalidade juvenil, faz-se necessário esclarecer alguns pontos fundamentais relacionados a aspectos jurídicos, psicológicos e sociológicos envolvidos na estrutura familiar. Num momento em que se pretende atribuir à família um papel predominante na explicação e tratamento desses problemas, essa lacuna torna-se difícil de justificar ou mesmo de compreender.

A criminologia propõe conhecimentos e intervenções preventivas cada vez mais precisas sobre as relações familiares. Contudo, esta disciplina não operacionaliza esses novos conhecimentos na avaliação das situações familiares e negligencia o fato de que a eficácia da intervenção depende, sobretudo, de uma avaliação rigorosa da família do adolescente em conflito com a lei.

Imprescindível, portanto, a interdisciplinaridade para a realização de um trabalho que objetiva pesquisar uma instituição tão complexa como a família. A criminologia aprecia a conduta criminal e o conjunto das atividades marginais atuais do adolescente bem como seu desenvolvimento. Considera, também, um grande número de fatores criminógenos de natureza psicológica e social, entre os quais a vida familiar, a experiência escolar, as atividades rotineiras, etc. Dessa forma, é preciso esclarecer alguns pontos fundamentais relacionados a aspectos psicológicos e sociológicos envolvidos na estrutura familiar.

Todo o processo de pesquisa e aprendizado durante a especialização em Direito da Criança e do Adolescente e ocorrido no curso de mestrado do

Programa de Pós-Graduação em Ciências Criminais na Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS) apresenta-se neste trabalho. Um estudo constante sobre a criminalidade juvenil e várias inquietações sobre esse tema trazem a família como centro de questionamentos acerca da importância da instituição familiar no desenvolvimento biopsicossocial dos adolescentes em conflito com a lei. As possibilidades de aprofundamento do tema não se esgotam nesta dissertação e a trajetória não está finalizada.

A partir do problema de pesquisa busca-se compreender em que medida uma família omissa de suas funções parentais acarreta um deficiente desenvolvimento biopsicossocial de crianças e adolescentes a ponto de aderirem à prática de delitos. As hipóteses da pesquisa são: 1) A principal estrutura para a formação da personalidade é a família, a qual é responsável pelo desenvolvimento biopsicossocial do indivíduo. Dessa forma, se não exerce suas funções, essa formação resta prejudicada nos adolescentes em conflito com a lei; 2) A convivência de crianças e adolescentes em ambiente familiar em que não se vivenciam noções de limites e de respeito à autoridade propicia desenvolvimento biopsicossocial precário, o que pode se acentuar pelas falhas das demais instituições sociais.

Para aprofundar o tema foi realizada, além da pesquisa bibliográfica, uma pesquisa de campo. Os dados foram coletados no Centro de Atendimento Socioeducativo de Passo Fundo (CASE-PF), a pesquisa foi realizada com base em prontuários dos adolescentes internados, analisando as características e peculiaridades da qualidade dos vínculos familiares e das relações sociais dos adolescentes em conflito com a lei.

O capítulo a seguir examina as relações familiares e a adolescência por meio da análise histórica da infância e da família e suas transformações no decorrer do tempo. Para compreender as relações familiares e a importância da família no desenvolvimento biopsicossocial fez-se necessário conhecer a instituição familiar, conceituando-a e explicando suas funções (paterna e materna). O lado obscuro dessa instituição também foi demonstrado, pois é a família uma das maiores desrespeitadoras dos direitos e garantias das crianças e adolescentes. Além disso, o primeiro capítulo aborda a adolescência e a importância do desenvolvimento biopsicossocial das crianças e dos adolescentes.

O terceiro capítulo traz o direito penal juvenil e o seu caminho percorrido, desde o caráter penal indiferenciado ao caráter penal juvenil trazido pelo advento do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) em 13 de julho de 1990. Faz uma análise interdisciplinar da criminalidade juvenil e aborda o ato infracional, a (in) imputabilidade penal e as medidas socioeducativas, principalmente, a internação.

A metodologia utilizada na pesquisa de campo apresenta-se no quarto capítulo, bem como o caminho percorrido durante a elaboração do trabalho, os passos utilizados para a pesquisa até a finalização da coleta de dados no Centro de Atendimento Socioeducativo de Passo Fundo (CASE-PF). Aqui explicitam-se a problemática, os objetivos, as hipóteses, os métodos e as técnicas utilizadas na pesquisa.

O último capítulo apresenta os resultados obtidos na pesquisa juntamente com a discussão, objetivando conhecer quem são os adolescentes internados no CASE-PF (idade, escolaridade, ato infracional, motivação, uso de drogas) e analisar as relações familiares (membros da família, qualidade dos vínculos, visitas, relacionamento dos pais e irmãos e histórico familiar).

Cabe salientar que a Dissertação de Mestrado reúne os resultados da investigação teórica e empírica sobre as relações familiares dos adolescentes em conflito com a lei. Entretanto, a pesquisa não esgota o tema e a trajetória ainda não está finalizada, pois o trabalho faz parte de um processo que se pretende prosseguir.

## 6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A instituição familiar formada pelas interações de seus membros é responsável pela socialização do indivíduo e exerce influências no comportamento humano ao longo da vida. Pais negligentes não cumprem o papel de agentes socializadores, logo, uma família omissa de suas funções parentais acarreta um deficiente desenvolvimento biopsicossocial de crianças e adolescentes, facilitando, assim, aderirem à prática de atos infracionais.

Com base nas informações obtidas na pesquisa realizada no Centro de Atendimento Socioeducativo de Passo Fundo observam-se as seguintes características que identificam o adolescente que cumpre medida de internação: baixos índices escolares, más companhias, o vício em crack e a prática de atos infracionais relacionada ao lucro “fácil”, assim como conturbadas relações familiares.

A pesquisa realizada no Centro de Atendimento Socioeducativo de Passo Fundo com os 54 adolescentes que cumprem medida socioeducativa de internação também encontrou variáveis relacionadas com a família que favorecem o comportamento desviante. São elas: baixos níveis de escolaridade dos pais; péssimas relações entre os pais; convivência com as drogas; ato criminoso por membros da família; violências físicas e psíquicas; falta de imposição de limites; inexistência de hierarquia familiar; ausência da figura do pai; e falta de vínculos afetivos fortes.

As falhas das funções parentais ocorrem por meio de famílias numerosas e desfeitas, tendo somente a presença da mãe, pois o pai não participou do desenvolvimento biopsicossocial do adolescente e deixou de cumprir suas funções de provedor e disciplinador. A violência física e psicológica interfere no desenvolvimento desses indivíduos, pois convivem com entes familiares abusadores de drogas, agressivos e com comportamentos antissociais.

Apesar de todos esses fatores negativos os adolescentes internados ainda conseguem sonhar com um caminho diferente para o futuro, pois relatam

que almejam trabalhar e estudar para obterem melhores oportunidades depois de cumprirem a medida socioeducativa de internação.

A formação da personalidade do indivíduo depende, sobretudo, de um sadio desenvolvimento biopsicossocial. Entretanto, a pesquisa demonstrou que os adolescentes convivem em ambientes familiares em que não se vivenciam noções de limite e de respeito à autoridade, pois inexistem a função paterna responsável pela internalização de normas. A falta de internalização de limites e de valores estimula, dessa forma, o comportamento antissocial facilitando a ocorrência de atos infracionais por parte daqueles que têm sua personalidade em formação.

Os resultados obtidos evidenciaram a desvalorização da instituição familiar, instituto de fundamental importância para a garantia do princípio da condição peculiar de pessoa em desenvolvimento, base da doutrina da proteção integral enfatizada pela Constituição Federal de 1988 e pelo Estatuto da Criança e do Adolescente. Crianças e adolescentes que vivem em famílias inábeis e conflituosas, privadas de afetividade e atenção, tornam-se incapazes de criar vínculos afetivos e comportamentos pró-sociais.

Este trabalho compreendeu fatores ligados à criminalidade juvenil, enfatizando o estudo das relações familiares dos adolescentes em conflito com a lei. Por meio dos resultados obtidos, pode-se concluir que existe a necessidade de políticas públicas aptas a envolverem as famílias omissas de funções parentais e os adolescentes infratores em programas que estimulem os vínculos afetivos entre todos os membros familiares.

Dessa forma, a criação de políticas públicas que enfatizem a ressocialização dos adolescentes não terá êxito se não abranger a teia social e todo o aparato familiar em que estão inseridos esses adolescentes. Dentro desse contexto, os programas de intervenção que abrangerem a família, a escola e as outras instituições sociais que fazem parte da vida dos adolescentes em conflito com a lei serão mais eficientes e trarão melhores resultados na prevenção da criminalidade juvenil.

Os resultados indicaram a necessidade de intervenções que fortalecem os fatores de proteção familiar, compreendendo a reeducação dos pais e o

fortalecimento dos vínculos familiares. Ou seja, abordar a instituição familiar como a protagonista da intervenção e prevenção, por meio de programas que objetivem uma avaliação rigorosa e sistêmica das famílias dos adolescentes em conflito com a lei.

A pesquisadora tem planos futuros de dar continuidade às investigações relacionadas aos adolescentes em conflito com a lei e suas relações familiares, isso porque este trabalho não esgota todos os fatores e variáveis envolvidos no tema da criminalidade juvenil.